



MANUAL DE ESTÁGIOS DO CURSO DE FARMÁCIA

- **Dispensação e Manipulação**
- **Indústrias de Medicamento e Alimentos**
 - **Análises Clínicas**

2011

“Escolas que são asas não amam pássaros engaiolados. O que elas amam são pássaros em vôo. Existem para dar aos pássaros coragem para voar. Ensinar o vôo, isso elas não podem fazer, porque o vôo já nasce dentro dos pássaros. O vôo não pode ser ensinado. Só pode ser encorajado”.

Rubem Alves

Índice

1-Dados Pessoais	4
2- Apresentação	5
3- Prefácio	6
4 - Estrutura Organizacional	7
5- Procedimentos Acadêmicos.....	9
6 - Normas gerais para a realização dos estágios.....	10
7 - Estrutura acadêmica do curso de farmácia.....	12
8- Organização do estágio supervisionado	19
9 - Proposta pedagógica.....	19
10 - Plano pedagógico dos estágios.....	22
11 Estrutura do estágio supervisionado em farmácia	25
12 - Estrutura dos estágios supervisionados em indústrias e em análises clínicas	32
13- Bibliografia recomendada.....	41
14- Instrumentos de avaliação dos estágios em farmácia, em análises clínicas e em indústrias de alimentos e de medicamentos	43

1 - DADOS PESSOAIS

Nome:

Endereço:

Bairro/CEP:

Cidade/ Estado:

E-mail:

Curso/Período:

Nº de matrícula:

Nº da Apólice de seguro:

Documentos

RG/CPF:

Título de eleitor:

Carteira profissional:

Carteira de motorista:

Saúde

Grupo Sangüíneo:

Alérgico a:

Doador de órgãos: () Sim () Não

Em caso de emergência, avisar a:

Hospital

Endereço:

Telefone:

Médico Telefone:

2- APRESENTAÇÃO

Prezado estudante

A Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora ((FCMS/JF) tem o prazer de receber os estudantes do Curso de Farmácia para os Estágios Curriculares Supervisionados em Farmácia de dispensação e ospitalar; em Análises Clínicas e em Indústrias de Medicamentos e de Alimentos. Aproveitamos o ensejo para dar boas vindas a todos a essa nova etapa.

Esses estágios têm como finalidade aprimorar o raciocínio crítico e reflexivo associados às práticas inerentes ao correto exercício da profissão farmacêutica, visando atender as necessidades básicas da saúde humana.

Além disso, têm como meta incorporar valores éticos, tais como: *bondade, justiça, respeito ao paciente/cliente, trabalho em equipe, disciplina e observância ao Código de Ética.*

É de fundamental importância a avaliação de todos os pilares relacionados às tarefas comuns do exercício profissional independente das áreas de atuação.

Este manual tem como objetivo nortear as ações e a vida acadêmica nos Estágios, facilitando a comunicação com a Faculdade e, principalmente, orientá-los em suas indagações de ordem institucional.

A leitura atenta deste manual elucidará grande parte das dúvidas inerentes à trajetória acadêmica na FCMS/JF.

Prof. Dr. José Paixão de Souza
Diretor Geral

3 - PREFÁCIO

Os Estágios do Curso de Farmácia em Farmácia de Dispensação e Hospitalar; em Análises Clínicas e em Indústrias de Medicamentos e de Alimentos, inseridos em seu Projeto Político Pedagógico, são estágios obrigatórios supervisionados e realizados nos 8º e 9º períodos. Constituem-se em processos interdisciplinares destinados à articular teoria e prática, seguindo as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Farmácia.

Nesses períodos, os estudantes devem estagiar em cenários diversos de ensino-aprendizagem como farmácias hospitalares, farmácias comerciais, laboratórios de análises clínicas, indústrias farmacêuticas e de alimentos, entretanto, independente do cenário, os estudantes estarão desenvolvendo todas as tarefas inerentes à profissão farmacêutica, focadas no processo de trabalho e não nas especialidades de cada uma delas. Com esta proposta, estarão aptos ao exercício de suas atividades com excelência técnica, visão ética e humanística e responsabilidade social na construção do Sistema Único de Saúde e da melhoria dos diversos cenários de atenção farmacêutica e de responsabilidade técnica do profissional farmacêutico.

Os cenários contam com orientadores, supervisores e coordenadores capacitados para o ensino, utilizando estratégias de metodologias ativas, com ênfase na problematização através de estudo de casos reais vivenciados na prática profissional e do ciclo pedagógico.

Este manual tem como objetivo servir de guia e de apoio nas atividades a serem desenvolvidas nos estágios e é resultado da reunião das experiências de ensino dos professores envolvidos no curso de Farmácia da FCMS/JF e de profissionais com vasta experiência nas diversas áreas de atuação, com base nas Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação da Área da Saúde.

Assim, relaciona os principais aspectos relativos ao Estágio, dentro de uma visão fundamentada em conceitos e novas técnicas presentes no processo pedagógico, destacando a aplicabilidade concreta das mesmas. O tipo de abordagem envolvendo a programação das atividades também está disposta nesse manual.

Acreditamos que a proposta dos Estágios Supervisionados, ora apresentada, será responsável pela atuação diferenciada de um novo profissional farmacêutico, capaz de atender com competência às necessidades do mercado de trabalho e à sociedade brasileira.

Prof. MSc. Soraida Sozzi Miguel

Coordenadora do Curso de Farmácia

4 - ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora

BR 040 Km 796 - Salvaterra - Juiz de Fora/MG - CEP 36045-410

Site: www.suprema.edu.br - Tel. (32) 2101-5000

Diretoria

- Diretor Geral: Prof. Dr. José Paixão de Souza
- Diretor de Ensino, Pesquisa e Extensão: Prof. Dr. Djalma Rabelo Ricardo
- Diretor de Administração e Logística: Prof. Dr. Iomar Pinheiro Cangussu
- Diretor Financeiro: Prof. Dr. Ângelo Marciano Lopes
- Diretor de Administração e Planejamento: Prof. Dr. Newton Ferreira de Oliveira
- Diretor de Planejamento: Prof. Dr. José Mariano Soares de Moraes
- Diretor de Integração: Prof. Dr. Jorge Montessi
- Diretor de Administração e Infra-estrutura: Prof. Dr. Ricardo Campelo da Conceição

Coordenações

- Curso de Farmácia: Prof^a. MSc. Soraida Sozzi Miguel
- Estágio em Farmácia: Prof^a. Dra. Magali Borges de Oliveira
- Estágio em Indústrias e Análises Clínicas: Prof^a MSc. Patrícia Guedes Garcia
- Comissão Própria de Avaliação (CPA): Prof^a. MSc. Luciana Scapin Teixeira
- Ensino, Pesquisa e Extensão: Prof^a. MSc. Soraida Sozzi Miguel
- Pedagógica: Prof^a. Maria José Amaral Ribeiro

Supervisão

- Farmácia Hospitalar: Prof. MSc. Rita Cornélio
- Farmácia de Dispensação: Prof. Esp. Rodrigo Lupatini, Prof. MSc. Christvan Venâncio, Farm. Farm. MSc. Livia Guarize.
- Análises Clínicas: Prof^a MSc. Patrícia Guedes Garcia
- Indústrias: Farm. Esp. Rodrigo Prota; Prof^a MSc. Daniele

Orientação

- **Estágio em Farmácia:**

Farmacêuticos – Luis Otávio (HMTJ); Débora (HMS); Franklin e Leonardo (ASCONCER); Liana Moares (Las Casas), Livia Guarise (Artfarma); Rodrigo Lupatini (RX), Cristóvan (Natura); Francis (Arcanjo Miguel); Rosely , Mauro E. Leite, Maria Hermínia S. Pessoa Isalice M. de Faria, Ana Elisa Lacerda (SUS), Luis Antônio Cavaliéri (Cavaliéri), , Vicente de Paulo O. Monteiro (Pharmes), Lilianna M. Vianna (Las Casas).

- **Estágio em Indústrias e Análises Clínicas**

Farmacêuticos - Marcos Brigato (MHTJ), Geisa (HMS), Andre, (HPS) Maria; (ASCONCER), Rodrigo Prota (DERMACLIN), Luis Antônio Cavalieri (CAVALIÉRI), Juliana (ORTOFARMA); Daniela (EPAMIG).

Secretaria das Coordenações

- Édna Arêdes

Secretaria de Assuntos e Registro Acadêmico - SAR

- Secretária Geral: Gisele Duque Torres Gonçalves
- Secretária Adjunta: Márcia Cristina Medeiros Brasil

Biblioteca Central

- Bibliotecária: Rejane Knüpfer de Oliveira

Cenários

➤ **Hospital e Maternidade Therezinha de Jesus**

Rua Dr. Dirceu de Andrade 32 – Dom Bosco - Juiz de Fora/MG – CEP 36025-330

E-mail: recepcaohmtj@hotmail.com – Tel. (32) 4009-2277

Diretoria

- Diretor Presidente: Dr. Ricardo Campelo da Conceição
- Diretor Administrativo: Dr. Iomar Pinheiro Cangussu
- Diretor Financeiro: Dr. Ângelo Marciano Lopes
- Diretor de Serviços Médicos: Dr. Newton Ferreira de Oliveira
- Diretor Técnico: Dr. Jorge Montessi

SAR no Hospital e Maternidade Therezinha de Jesus – SAR/HMTJ

- Ana Paula Evangelista da Conceição
Telefones: (32) 4009-2394 e 4009-2395
E-mail secretaria: secretariahmtj@suprema.edu.br
E-mail coordenação: estagiofarm@suprema.edu.br

Sala de Estudos e Biblioteca On-line no Hospital e Maternidade Therezinha de Jesus

- Bibliotecária: Rejane Knüpfer de Oliveira

➤ **Demais cenários**

- **FARMÁCIA HOSPITALAR:** Hospital Monte Sinai, Hospital De Pronto Socorro, Asconcer

- **FARMÁCIA DE MANIPULAÇÃO:** RX, Natura, Arcanjo Miguel, Cavalieri, Artfarma, Las Casas, Pharmes
- **ATENÇÃO FARMACÊUTICA - SUS:** Regional Leste, Mandado Judicial, Departamento de Assistência Farmacêutica, PAM Marechal
- ✓ **ANÁLISES CLÍNICAS:** Hospital Monte Sinai, Hospital de Pronto Socorro, Asconcer, Cavaliéri
- ✓ **INDÚSTRIAS DE MEDICAMENTOS:** Dermaclin, Medquímica, Arboreto, Ortofarma
- ✓ **INDÚSTRIAS DE ALIMENTOS:** EPAMIG

5 - PROCEDIMENTOS ACADÊMICOS

5.1 - Matrícula Inicial

A matrícula institucional, ato formal de ingresso no curso e de vinculação à FCMS/JF, e os demais atos inerentes à administração acadêmica realizam-se na SAR, no Campus da Faculdade, de acordo com os prazos estabelecidos pelo calendário acadêmico.

O estudante matriculado na FCMS/JF está submetido às normas contidas no Regimento, Projetos Pedagógicos, Portarias, Normas Complementares e Resoluções da FCMS/JF, que se encontram à disposição do aluno na SAR e na Biblioteca da Instituição.

5.2 - Renovação de Matrícula

A renovação de matrícula é feita semestralmente, através de acesso *on line*, excetuando aos estudantes com pendências acadêmicas e financeiras, que deverão efetuar-na na Faculdade em data estipulada no calendário acadêmico.

A não-renovação de matrícula nos prazos estabelecidos configura abandono do curso e, conseqüentemente, em desvinculação do aluno da FCMS/JF o que implica em perda da vaga. O retorno somente pode se dar por classificação em processo seletivo, admitindo-se o aproveitamento dos estudos já cursados.

Os procedimentos de transferência interna e externa, bem como o cancelamento da matrícula e reabertura da mesma, seguirão as normas vigentes da Instituição.

5.3 - Afastamento das atividades acadêmicas

O Estágio de Farmácia segundo resolução nº 05/2006 – CEPE –, prevê a obrigatoriedade do cumprimento integral da carga horária total do Estágio Supervisionado

prevista pelo currículo do curso para a obtenção do diploma ou certificado de conclusão do curso.

Em caso de necessidade de afastamento por doença, o estudante (ou seu representante) deverá preencher formulário próprio na SAR/HMTJ dentro do prazo de 48 horas após o início do período faltoso e anexar laudo médico contendo diagnóstico, tempo de afastamento sugerido (mínimo 10 dias e máximo 30 dias), indicação terapêutica, assinatura e CRM legível do médico assistente.

Os pedidos de afastamento por outros motivos, amparados pela legislação, deverão ser comunicados por escrito na SAR/HMTJ para ciência e aprovação do professor e do coordenador e somente serão apreciados se o estudante trouxer documentação comprobatória do órgão competente dentro de 48 horas ou antecipadamente quando a falta for previsível (exemplo: congressos, simpósios, jornadas).

As dispensas para eventos científicos serão limitadas a um evento por semestre, em função das atividades propostas pelo Estágio, mediante solicitação por escrito à coordenação do Estágio, com antecedência mínima de dez dias úteis, devendo, o estudante, aguardar o seu deferimento. É necessário comprovar a sua participação através de certificado (cópia de inscrição e/ou participação no evento e/ou do trabalho apresentado). O evento científico poderá ser validado como Atividade Complementar.

5.4 - Monitoria

É permitida a realização de monitoria durante o período do Estágio, desde que esta não interfira com o cumprimento da carga horária integral prevista para o Estágio Supervisionado.

6 - NORMAS GERAIS PARA A REALIZAÇÃO DOS ESTÁGIOS

- O estudante deverá cumprir a carga horária total dos estágios designados, sendo esta uma condição fundamental para a obtenção do diploma ou certificado de conclusão do curso. Portanto, a presença é obrigatória em todas as atividades propostas devendo, o estudante, comparecer, pontualmente, a todas as atividades previstas;

- Nos laboratórios clínicos é indispensável aos alunos realizar o processo de trabalho proposto nas 200 horas, sendo 100 horas eletivas, onde o aluno poderá escolher o setor do laboratório a realizar as atividades.
- As atividades dos estágios nos diversos campos terão início e término definidos pela coordenação do estágio, conforme a rotina e necessidade da empresa. Cada situação será avaliada individualmente. Estão previstas atividades aos sábados e feriados, conforme o calendário operacional utilizado pelo campo de estágio.
- Os horários de entrada e saída nas diversas atividades deverão ser rigorosamente cumpridos pelos estudantes e professores participantes do programa de estágio.
- É obrigatório o uso de jaleco branco com logomarca da FCMS/JF, fechado, bem como o uso de crachá de identificação com foto; calça branca e sapato fechado na cor branca, sem salto pronunciado e com solado antiderrapante.
- O estagiário de farmácia é um formador de opinião no campo de estágio, principalmente no que diz respeito à higiene pessoal e higiene no ambiente de trabalho. Desse modo, o estudante precisa adotar uma conduta condizente com um profissional que trabalha promovendo a saúde humana. É proibido chegar ou sair trajando o uniforme (jaleco, calça e sapato).
- De acordo com as Boas Práticas previstas pela OMS e exigidas pela ANVISA para a indústria de alimentos e medicamentos, os estudantes não poderão, no decorrer do estágio, utilizar esmalte de qualquer cor; desodorante que exale odor; brincos, pulseiras, relógio, correntes, e similares.
- Aqueles que tiverem cabelos longos deverão mantê-los presos mediante o uso de uma rede de cabelos (redinha preta) que ficará por debaixo da touca branca descartável.
- É proibido fumar ou se alimentar dentro do ambiente de estágio;
- Os estudantes deverão apresentar a carteira de vacinação completa (hepatite B, tétano, rubéola), bem como o exame anti-Hbs.
- Os professores e estudantes que compõem a equipe de estágio deverão fazer uma auto-avaliação do trabalho realizado na forma de relatório sintético consubstanciado definida pelo grupo. Além disso, devem participar da avaliação do grupo e do professor, momento único para a identificação de deficiências, dificuldades e problemas e de oportunidade para discuti-los com o grupo e com a coordenação do estágio.

O prazo para reposição de período faltoso é até o fim do semestre letivo em que se encontra o estudante, previsto no calendário acadêmico.

7 - ESTRUTURA ACADÊMICA DO CURSO DE FARMÁCIA

7.1 - Curso de Farmácia

Autorizado pela Portaria Nº 500 de 10/02/2006- publicada no DOU de 14/02/06

7.1.2 - Estrutura Curricular

A FCMS/JF adota o regime seriado semestral para os cursos de graduação. O currículo pleno, tal como organizado, habilita à obtenção de diploma, de acordo com as orientações definidas pelas Diretrizes Curriculares estabelecidas pelo Conselho Nacional de Educação, incluindo conteúdos previstos em legislação específica. Inclui, ainda, práticas investigativas e trabalhos de campo orientados, com o objetivo de inserção dos alunos em contextos de prática.

7.1.3 - Objetivo do Curso

O curso de graduação em Farmácia, ora proposto, tem o objetivo de preparar profissionais aptos para atuar no mercado de trabalho, na atual conjuntura social, política e cultural. Esta conjuntura requer profissionais competentes, críticos e criativos na perspectiva da formação do capital intelectual, portanto, capazes de criar ou redescobrir caminhos na área da Farmácia que respondam às demandas impostas pela sociedade globalizada, inclusive com atuação no Sistema Único de Saúde, com visão crítica da realidade e do contexto sócio-político-econômico, de modo a possibilitar sua participação em ações transformadoras no âmbito da saúde. Tendo como competências e habilidades gerais:

I - Atenção à saúde: os profissionais de saúde, dentro de seu âmbito profissional, devem estar aptos a desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde tanto em nível individual quanto coletivo. Cada profissional deve assegurar que sua prática seja realizada de forma integrada e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde, sendo capaz de pensar criticamente, de analisar os problemas da sociedade e de procurar soluções para os mesmos. Os profissionais devem realizar seus serviços

dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, tendo em conta que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde, tanto em nível individual como coletivo;

II - Tomada de decisões: o trabalho dos profissionais de saúde deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas. Para este fim, os mesmos devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas;

III - Comunicação: os profissionais de saúde devem ser acessíveis e devem manter a confidencialidade das informações a eles confiadas, na interação com outros profissionais de saúde e o público em geral. A comunicação envolve comunicação verbal, não-verbal e (*) CNE. Resolução CNE/CES 2/2002. Diário Oficial da União, Brasília, 4 de março de 2002. Seção 1, p. 9.2 habilidades de escrita e leitura; o domínio de, pelo menos, uma língua estrangeira e de tecnologias de comunicação e informação;

IV - Liderança: no trabalho em equipe multiprofissional, os profissionais de saúde deverão estar aptos a assumirem posições de liderança, sempre tendo em vista o bem estar da comunidade. A liderança envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz;

V - Administração e gerenciamento: os profissionais devem estar aptos a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho, dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a serem empreendedores, gestores, empregadores ou lideranças na equipe de saúde;

VI - Educação permanente: os profissionais devem ser capazes de aprender continuamente, tanto na sua formação, quanto na sua prática. Desta forma, os profissionais de saúde devem aprender a aprender e ter responsabilidade e compromisso com a sua educação e o treinamento/estágios das futuras gerações de profissionais, mas proporcionando condições para que haja benefício mútuo entre os futuros profissionais e os profissionais dos serviços, inclusive, estimulando e desenvolvendo a mobilidade

acadêmico-profissional, a formação e a cooperação através de redes nacionais e internacionais.

Além disso, a formação do Farmacêutico proposta pela FCMS/JF tem como objetivo específico dotar o profissional dos conhecimentos requeridos para o exercício das seguintes competências e habilidades:

I - respeitar os princípios éticos inerentes ao exercício profissional;

II - atuar em todos os níveis de atenção à saúde, integrando-se em programas de promoção, manutenção, prevenção, proteção e recuperação da saúde, sensibilizados e comprometidos com o ser humano, respeitando-o e valorizando-o;

III - atuar multiprofissionalmente, interdisciplinarmente e transdisciplinarmente com extrema produtividade na promoção da saúde baseado na convicção científica, de cidadania e de ética;

IV - reconhecer a saúde como direito e condições dignas de vida e atuar de forma a garantir a integralidade da assistência, entendida como conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema;

V - exercer sua profissão de forma articulada ao contexto social, entendendo-a como uma forma de participação e contribuição social;

VI - conhecer métodos e técnicas de investigação e elaboração de trabalhos acadêmicos e científicos;

VII - desenvolver assistência farmacêutica individual e coletiva;

VIII - atuar na pesquisa, desenvolvimento, seleção, manipulação, produção, armazenamento e controle de qualidade de insumos, fármacos, sintéticos, recombinantes e naturais, medicamentos, cosméticos, saneantes e domissanecantes e correlatos;

IX - atuar em órgãos de regulamentação e fiscalização do exercício profissional e de aprovação, registro e controle de medicamentos, cosméticos, saneantes, domissaneantes e correlatos;

X- atuar na avaliação toxicológica de medicamentos, cosméticos, saneantes, domissaneantes, correlatos e alimentos;

XI - realizar, interpretar, emitir laudos e pareceres e responsabilizar-se tecnicamente por análises clínico-laboratoriais, incluindo os exames hematológicos, citológicos, citopatológicos e histoquímicos, biologia molecular, bem como análises toxicológicas, dentro dos padrões de qualidade e normas de segurança;

XII - realizar procedimentos relacionados à coleta de material para fins de análises laboratoriais e toxicológicas;

XIII - avaliar a interferência de medicamentos, alimentos e outros interferentes em exames laboratoriais;

XIV - avaliar as interações medicamento/medicamento e alimento/medicamento;

XV - exercer a farmacoepidemiologia;

XVI - exercer a dispensação e administração de nutracêuticos e de alimentos de uso integral e parenteral;

XVII - atuar no planejamento, administração e gestão de serviços farmacêuticos, incluindo registro, autorização de produção, distribuição e comercialização de medicamentos, cosméticos, saneantes, domissaneantes e correlatos;

XVIII - atuar no desenvolvimento e operação de sistemas de informação farmacológica e toxicológica para pacientes, equipes de saúde, instituições e comunidades;

XIX - interpretar e avaliar prescrições;

XX - atuar na dispersão de medicamentos e correlatos;

XXI - participar na formulação das políticas de medicamentos e de assistência farmacêutica;

XXII - formular e produzir medicamentos e cosméticos em qualquer escala;

XXIII - atuar na promoção e gerenciamento do uso correto e racional de medicamentos, em todos os níveis do sistema de saúde, tanto no âmbito do setor público como do privado;

XXIV - desenvolver atividades de garantia da qualidade de medicamentos, cosméticos, processos e serviços onde atue o farmacêutico;

XXV - realizar, interpretar, avaliar, emitir laudos e pareceres e responsabilizar-se tecnicamente por análises de alimentos, de nutracêuticos, de alimentos de uso enteral e parenteral, suplementos alimentares, desde a obtenção das matérias primas até o consumo;

XXVI - atuar na pesquisa e desenvolvimento, seleção, produção e controle de qualidade de produtos obtidos por biotecnologia;

XXVII - realizar análises físico-químicas e microbiológicas de interesse para o saneamento do meio ambiente, incluídas as análises de água, ar e esgoto;

XXVIII - atuar na pesquisa e desenvolvimento, seleção, produção e controle de qualidade de hemocomponentes e hemoderivados, incluindo realização, interpretação de exames e responsabilidade técnica de serviços de hemoterapia;

XXIX - exercer atenção farmacêutica individual e coletiva na área das análises clínicas e toxicológicas;

XXX - gerenciar laboratórios de análises clínicas e toxicológicas;

XXXI - atuar na seleção, desenvolvimento e controle de qualidade de metodologias, de reativos, reagentes e equipamentos.

Formar profissionais capazes de atuar segundo as necessidades sociais da saúde, a atenção integral da saúde no sistema regionalizado e hierarquizado de referência e contra-referência e o trabalho em equipe, com ênfase no Sistema Único de Saúde (SUS), possuindo visão crítica da realidade e do contexto sócio-político-econômico, de modo a possibilitar sua participação em ações transformadoras no âmbito da saúde.

7.1.4 - Perfil do Profissional

O Curso de Bacharelado em Farmácia da FCMS/JF tem como perfil do formando egresso/profissional, o Farmacêutico com formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, para atuar em todos os níveis de atenção à saúde, com base no rigor científico e intelectual. Capacitado ao exercício de atividades referentes aos fármacos e aos medicamentos, às análises clínicas e toxicológicas e ao controle, produção e análise de alimentos, pautado em princípios éticos e na compreensão da realidade social, cultural e econômica do seu meio, dirigindo a uma atuação para a transformação da realidade em benefício da sociedade.

Propõe-se uma formação profissional que leve os egressos a se apoiarem nas habilidades de:

- a) Levantar informação bibliográfica em indexadores, periódicos, livros, manuais técnicos e outras fontes especializadas através de meios convencionais e eletrônicos;
- b) Ler e interpretar comunicações científicas e relatórios na área da Farmácia;
- c) Utilizar o método experimental, de observação, manipulação e outros métodos de investigação científica;
- d) Planejar e realizar várias formas de entrevistas com diferentes finalidades e em diferentes contextos;
- e) Analisar, descrever e interpretar relações entre contextos e processos biológicos, bioquímicos e farmacológicos;
- f) Descrever, analisar e interpretar manifestações verbais e não-verbais como fontes primárias de acesso a estados subjetivos na atenção farmacêutica;

- g) Utilizar os recursos da matemática, da estatística e da informática para a análise e apresentação de dados e para a preparação das atividades profissionais em Farmácia, entre outras.

7.2 - Atendimento ao Discente

O corpo docente/Coordenadores de Campo, Supervisores e Coordenação do Estágio de Farmácia realizarão atendimento individualizado ou em grupo aos estudantes, em caso de necessidade, devendo o mesmo ser agendado, por escrito, na SAR/HMTJ ou na Central de Informação da Faculdade.

Os assuntos de caráter acadêmico deverão ser conduzidos de acordo com a seguinte hierarquia:

- Orientador do Campo
- Supervisor do Estágio
- Coordenador do Estágio
- Coordenador do Curso de Farmácia
- NADD (Núcleo de Apoio ao Discente e ao Docente)
- COEPE (Coordenação de Ensino, Pesquisa e Extensão)
- DEPE (Departamento de Ensino, Pesquisa e Extensão)
- Diretor Geral

7.3 - Atendimento ao Docente

O corpo docente/Coordenadores de Campo, Supervisores e Coordenação de Estágio de Farmácia também deverá encaminhar assuntos de caráter acadêmico seguindo a hierarquia acima especificada para os estudantes.

Cabe ressaltar a participação fundamental do docente nas atividades semanais regulares do Núcleo de Educação Permanente (NEP).

8 - ORGANIZAÇÃO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO

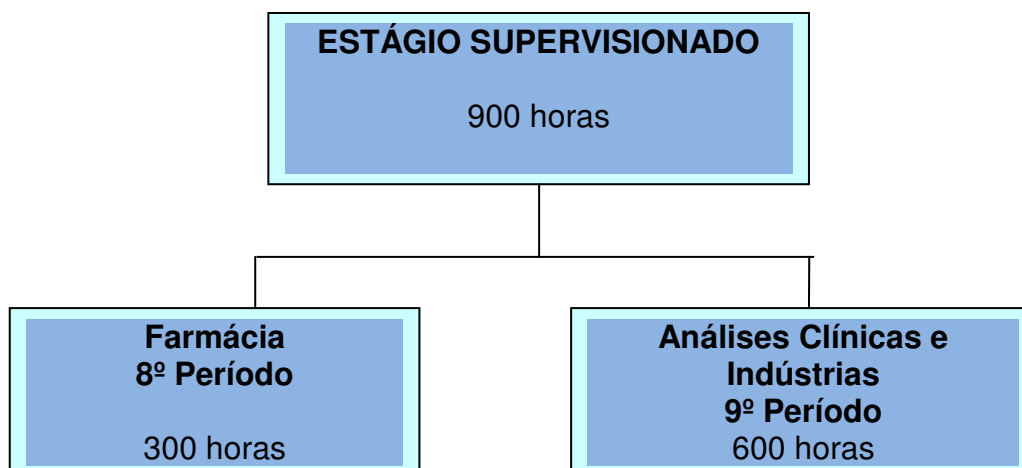


Figura 1 – Organização do Estágio Supervisionado

9 - PROPOSTA PEDAGÓGICA

No Estágio em Farmácia, o uso de métodos ativos de ensino-aprendizagem são centrados no estudante e visam preencher os quatro critérios da taxonomia de Barrows:

- Estruturar o conhecimento de forma que os conteúdos das ciências básicas e clínicas possam ser aplicados no contexto real, facilitando o resgate e aplicação de informação (SCC – Structuring of knowledge for use in Clinical Context);
- Desenvolver um processo eficaz de raciocínio para as habilidades de resolver problemas, incluindo geração de hipóteses, levantamento de questões de aprendizagem, busca de informações, análise de dados, síntese do problema e tomada de decisões (CRP – Clinical Reasoning Process);
- Habilidades que permitem ao estudante entender as suas necessidades de aprendizagem e localizar fontes de informações apropriadas (SDL – Self-Directed Learning);
- Aumentar a motivação para aprendizagem (MOT – Increasing Motivation for Learning).

O método pedagógico adotado é o da problematização, segundo Bordenave & Pereira (1991) que é uma estratégia pedagógica que tem como objetivo formar profissionais

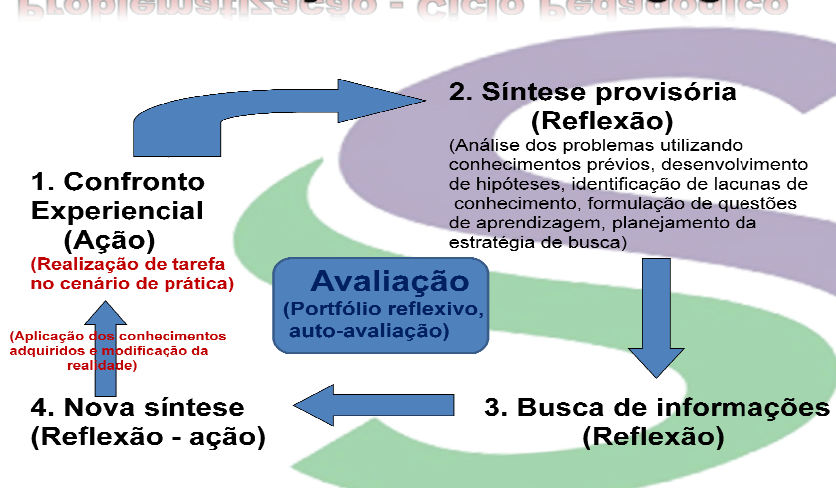
capazes de continuar a 'aprender a aprender' para toda vida, com visão ética, humanística e responsabilidade social. É realizada seguindo-se cinco etapas:

- 1^a. **Observação da realidade** - é a realização da tarefa social, concreta, pelos alunos, a partir de um tema ou unidade de estudo;
- 2^a. **Identificação de pontos chaves** - os estudantes são levados a refletir primeiramente sobre as possíveis causas da existência do problema em estudo;
- 3^a. **Teorização** - etapa de estudo, investigação propriamente dita. Os estudantes se organizam tecnicamente para buscar as informações que necessitam sobre o problema, onde quer que elas se encontrem, dentro de cada ponto-chave já definido;
- 4^a. **Hipóteses de solução** - todo o estudo realizado deverá fornecer elementos para os estudantes, crítica e criativamente, elaborarem as possíveis soluções.
- 5^a. **Aplicação à realidade** - de todos os conhecimentos adquiridos

Completam-se, assim, as etapas com o sentido de levar os estudantes a exercitarem a cadeia dialética de ação-reflexão-ação, ou seja, a relação prática-teoria-prática, tendo como início e fim do processo de ensino-aprendizagem, a realidade social.

Nesse processo existe o exercício e a possibilidade da formação de uma prática consciente. A opção pela problematização trouxe alterações na postura do professor-facilitador e dos estudantes para o tratamento crítico e reflexivo dos temas estudados nos problemas da realidade social, dinâmica e complexa. São previstas avaliações por ciclos, progressivas, dos conhecimentos adquiridos.

Problematização - Ciclo Pedagógico



Estratégias didáticas

- Ciclo pedagógico utilizando métodos ativos de ensino-aprendizagem;
- Discussão de casos experienciais;
- Seminários;
- Acesso aos Periódicos CAPES e ao *Medline* na biblioteca;
- Período de estudos na Biblioteca e Laboratório de Informática.

Rodízio *intercampi* de estágio

Os estudantes cumprirão 200 horas no campo de estágio estabelecido por sorteio. Às 100 horas complementares ficarão a critério do estudante. A escolha do local onde essas cargas horárias serão cumpridas é uma opção pessoal, podendo ser realizada no mesmo campo de estágio ou em outro local onde a FCMS/JF possua convênio.

10 - PLANO PEDAGÓGICO DOS ESTÁGIOS

PLANO PEDAGÓGICO DOS ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS DOS ESTÁGIOS EM FARMÁCIA, ANÁLISES CLÍNICAS E EM INDÚSTRIAS	
CURSO	DE GRADUAÇÃO EM FARMÁCIA
FUNDAMENTO	Estágio Supervisionado em Farmácia, Análises Clínicas e Indústrias
CARGA HORÁRIA	900 horas

AREAS DE CONHECIMENTO DOS ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS EM FARMÁCIA, ANÁLISES CLÍNICAS E EM INDÚSTRIAS
Estágio Supervisionado em Farmácia, Análises Clínicas e Indústrias de Medicamento e de Alimentos

CONTEÚDOS DOS ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS EM FARMÁCIA, ANÁLISES CLÍNICAS E EM INDÚSTRIAS
(Articulação dos conhecimentos de diferentes áreas, na busca da mobilização de habilidades cognitivas, afetivas e psicomotoras para a realização dos desempenhos relacionados à tarefa)
<ul style="list-style-type: none"> • Identifica e levanta as situações e problemas que interferem no processo saúde-doença e dá a oportunidade aos estudantes de refletirem criticamente e de conviver

com os sujeitos, problemas e cenários reais, despertando-os para sua atuação futura enquanto profissionais de saúde

- Resumo do “problema”, identificando os dados relevantes (pelo estudante);
- Integração dos dados obtidos com experiências e conhecimentos prévios, desenvolvendo raciocínio crítico e discutindo as possibilidades, fundamentadas nos processos de trabalho (considerando os aspectos psicológicos, sociais e biológicos);
- Elaboração das soluções possíveis para o “problema” e o planejamento da investigação, justificando e discutindo a real necessidade, sensibilidade, especificidade e quais os resultados esperados;
- Identificação das lacunas de conhecimento e das dificuldades de habilidades e desempenhos dos estudantes, e planejamento conjunto das estratégias para superá-los;
- Busca de informações e capacitação de habilidades e desempenhos;
- Compartilhamento das informações obtidas com os integrantes do grupo. Rediscussão do “caso”, considerando os dados obtidos na busca. Auto-avaliação e avaliação dos pares.

TAREFAS DOS ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS EM FARMÁCIA, ANÁLISES CLÍNICAS E EM INDÚSTRIAS (Atividade-chave ou essencial da prática profissional)

Análise das tarefas nos campos de estágio em Farmácia, Análises Clínicas e em Indústrias de Alimentos e de Medicamentos

DESEMPENHOS DOS ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS EM INDÚSTRIAS (Ações que caracterizam uma determinada prática profissional e os conteúdos que qualificam a realização dessas ações)

- Participar, em nível crescente de complexidade, do atendimento ambulatorial de nível primário e secundário, em atividades de promoção de saúde da criança, do adolescente, do adulto, da mulher e do idoso;
- Diagnosticar as carências e as virtudes de cada região do município, e propiciando um diagnóstico adequado para que as ações de promoção de saúde sejam regionalizadas de acordo com as necessidades da área de influência de Juiz de Fora. Tem, assim, como objetivo:
- Contribuir com o sistema municipal de saúde de Juiz de Fora nas ações de promoção e melhoria da saúde da população;
- Prover bases concretas para a integração do graduando do Curso de Farmácia da FCMS/JF na cultura e prática da atenção integral à saúde, por meio de ações de promoção e recuperação da saúde, de forma integral e contínua;
- Introduzir o estudante, desde os períodos iniciais, em contextos de prática que proporcionem ambientes semelhantes às condições e características do exercício profissional futuro;
- Estimular a formação de competências, habilidades e a aquisição de conhecimentos em ambientes de prática multiprofissional;
- Formar profissionais com sensibilidade para as necessidades de interiorização do atendimento das questões da saúde, nos níveis de prevenção e promoção;

- Visualizar o funcionamento modelo de gestão da qualidade nos estabelecimentos de saúde e de interesse a saúde.
- Realizar ações inerentes à saúde individual, coletiva, gestão e educação em saúde com o objetivo da prevenção, promoção, proteção, manutenção e recuperação do ser humano, focando as questões individuais, coletivas, de gestão e do mundo do trabalho. com base nos diferentes campos de atuação do profissional farmacêutico generalista.

HABILIDADES DOS ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS EM FARMÁCIA, ANÁLISES CLÍNICAS E EM INDÚSTRIAS

(Capacidades cognitiva, afetiva e psicomotora a serem mobilizadas pelo estudante na realização dos desempenhos relacionados à tarefa)

- Desenvolver práticas investigativas em campo com a participação de estudantes, docentes, profissionais dos serviços;
- Realizar seminários de integração, aprofundamento e avaliação do trabalho desenvolvido na FCMS/JF para sistematização e avaliação do material recolhido em campo com vistas à melhoria das formas de inserção dos graduandos;
- Desenvolver a capacidade de trabalhar em grupos, com a participação de estudantes de diferentes áreas da saúde, docentes e profissionais dos serviços para avaliação das atividades e sugestão de medidas para sua maior efetividade;
- Desenvolver habilidades no que se refere à coleta e manipulação de amostras biológicas dentro das normas de biossegurança, bem como a realização dos exames laboratoriais e interpretação dos mesmos;
- Aprimorar as habilidades relacionadas à realização de exames laboratoriais, com qualidade e segurança;
- Tornar um gestor de qualidade, capaz de resolver questões referentes ao processo de trabalho;
- Desenvolver atitudes humanistas e promover ações interdisciplinares com os demais cursos da área da saúde;
- Atuar, no seu nível de competência, promovendo a discussão com os profissionais e usuários do sistema de saúde sobre a importância da realização dos exames clínicos laboratoriais, sua periodicidade e principais interferentes que possam contribuir para uma possível alteração do resultado clínico esperado;
- Desenvolver a capacidade de observar, avaliar e intervir na melhoria da qualidade de vida das pessoas;
- Aprimorar a capacidade de comunicação com integrantes do grupo envolvido no processo de trabalho;
- Reconhecer o trabalho, a função e a importância de cada profissional nos três níveis de atenção à saúde e interagir respeitosa e responsavelmente em equipe;
- Aplicar os princípios de metodologia científica na produção de conhecimento;
- Atuar, no seu nível de competência, promovendo a discussão com os outros profissionais sobre a importância da realização das tarefas realizadas pelos farmacêuticos na assistência farmacêutica, indústrias de alimentos e de medicamentos, de modo contribuir para a melhoria da qualidade de vida da sociedade;
- Reconhecer as implicações éticas, bioéticas e legais dos avanços tecnológicos aplicados à prática do profissional farmacêutico;

- Compreender as implicações biopsicossociais nas questões envolvendo;
- Comunicar-se de forma ética e empática, relacionar-se com respeito, propiciando a formação de grupo de trabalho;
- Dominar os diferentes meios de busca, análise e avaliação de informações seguras, nas melhores fontes de referência;
- Conhecer os mecanismos farmacológicos das drogas básicas e seu custo-benefício;
- Conhecer o valor incremental, diagnóstico e terapêutico dos diferentes exames.
- Analisar, avaliar e encaminhar a resolução de conflitos nos ambientes de prática profissional;
- Aplicar os princípios de gestão relacionados aos diversos campos de prática profissional;
- Desenvolver a prática da auto e hetero-avaliação, de forma ética, empática e crítica.

METODOLOGIA: DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES DE ENSINO-APRENDIZAGEM DOS ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS EM FARMÁCIA, ANÁLISES CLÍNICAS E EM INDÚSTRIAS

Ciclo Pedagógico – ABP

PROCESSO DE AVALIAÇÃO DOS ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS EM FARMÁCIA, ANÁLISES CLÍNICAS E EM INDÚSTRIAS

A Avaliação dos Estágios Supervisionados em Farmácia, Análises Clínicas e em Indústrias é formativa realizada mediante instrumentos que passamos a descrever

Instrumento A: Formulário que permanece em poder dos estudantes, em que todos os professores e preceptores que acompanham cada atividade do estudante preenchem, atribuindo ao seu desempenho os conceitos satisfatório/insatisfatório, justificando seu conceito. Podem ser feitos diversos preenchimentos diários, assinados pelo professor/preceptor e pelo estudante;

Instrumento B: Formulário que permanece com o professor, por ele preenchido ao final de cada estágio, baseado no conjunto de informações do instrumento A. Os desempenhos em que o estudante for considerado inapto devem gerar prescrição para o próximo estágio (Anexo 10);

Instrumento C: Formulário em poder dos estudantes, preenchido com a frequência necessária, em que os estudantes avaliam os desempenhos dos professores/preceptores, de forma confidencial;

Instrumento D: Preenchido pelos estudantes e professores/preceptores, também sem identificação, em que os atores avaliam os cenários e demais condições de trabalho que interfiram nos desempenhos;

Instrumento E: Formulário de prescrição de desempenhos para o estágio subsequente, quando os estudantes tenham sido considerados inaptos.

ATIVIDADES COMPLEMENTARES DOS ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS EM FARMÁCIA, ANÁLISES CLÍNICAS E EM INDÚSTRIAS

As conferências são atividades de ensino-aprendizagem que integram o eixo 4, contemplando a realização da tarefa proposta para o semestre, no currículo orientado por competência. Essas conferências ocorrem com apresentação, discussão e síntese de temas relacionados às diferentes áreas de conhecimento do Curso, onde o convidado a proferir a conferência é livre para utilizar a estratégia de ensino-aprendizagem que melhor lhe convier.

Ainda faz parte destas atividades, participação do estudante em eventos da área farmacêutica ou afins como: Fóruns, Congressos, Seminários, Semanas Acadêmicas e outros que venham integrar e complementar o Currículo orientado por competência.

As tutorias apóiam o processo centrado no estudante e permeiam todas as unidades.

13 ESTRUTURA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM FARMÁCIA

No oitavo período, os estudantes realizam o estágio em farmácia. Professores da Faculdade são responsáveis por supervisionar e por coordenar as atividades realizadas pelos estudantes. Estas atividades são estruturadas, discutida e divulgadas previamente com os profissionais farmacêuticos e professores da Faculdade. Existe uma estruturação pedagógica que permite desenvolver no estudante a capacidade de aprender a aprender

sobre a profissão. Para isto, são realizados ciclos pedagógicos semanais, onde em pequenos grupos de estudantes facilitados pelo Coordenador de Estágio, são discutidos os processos de trabalho, o que possibilita o levantamento das lacunas de conhecimento e formulação de questões de aprendizagem a serem investigadas para a posterior aplicação destes conhecimentos no campo de estágio, ou seja, na realidade vivida pelos estudantes.

Neste processo acontece a avaliação de todos os atores envolvidos, tendo como função verificar o desempenho de cada estudante, dos supervisores, dos campos e dos objetivos propostos.

Esta proposta, que independe do campo de estágio, se fundamenta na formação de um profissional generalista capaz de continuar a se atualizar ao longo da vida profissional e traz como princípios norteadores as ações de promoção e melhoria da saúde da população bem como promoção das bases concretas para a integração do graduando da FCMS/JF na cultura e prática da atenção integral à saúde. Através de ações de promoção e recuperação da saúde de forma integral e contínua, o estudante desenvolverá a formação de competências, habilidades e a aquisição de conhecimentos fundamentais em ambientes de prática multiprofissional.

O Estágio em Farmácia prevê o desenvolvimento das capacidades cognitivas, afetivas e psicossociais com a finalidade de aprimorar e consolidar conhecimentos na assistência farmacêutica. Estas atividades estão estruturadas em tarefas comuns desenvolvidas pelos estudantes nas diversas áreas de estágio sob orientação dos professores.

11.1 - OBJETIVOS

➤ Objetivos gerais

Em sintonia com a proposta pedagógica do Curso de Farmácia, os objetivos gerais para o estágio do 8º período são os seguintes:

- 1) Inserir o estudante na realidade da Farmácia Hospitalar , de manipulação e de Dispensação, incluindo a Assistência Farmacêutica praticada pelo Sistema Único de Saúde.
- 2) Preparar o estudante para exercer as habilidades adquiridas durante o curso no desenvolvimento do processo de trabalho do farmacêutico em farmácias.

➤ Objetivos específicos

- 1) Capacitar o estudante para desenvolver a habilidade de enxergar as diversas etapas de atuação do farmacêutico generalista, como sendo um processo complexo, interdependente e indissociável.
- 2) Acompanhar o comando na gestão dos meios de produção e dos recursos disponíveis, levando o estudante perceber a necessidade da postura profissional capaz de resolver situações complexas mediante a problematização.
- 3) Preparar o estudante através do senso crítico e da curiosidade de aprendiz, a exercer a profissão de farmacêutico embasado na responsabilidade, na qualidade, na ética e no humanismo.
- 4) Permitir ao estudante conhecer os processos de gestão farmacêutica.

➤ **TAREFAS FARMACÊUTICAS A SEREM DESENVOLVIDAS POR ESTAGIÁRIOS SEGUNDO O GRAU DE COMPLEXIDADE E DE AUTONOMIA EM FARMÁCIA HOSPITALAR, MANIPULAÇÃO E DISPENSAÇÃO.**

PILARES	TAREFAS	NÍVEL COMPLEXIDADE	RECURSOS COGNITIVOS	RECURSOS PSICOMOTORES	RECURSOS AFETIVOS
ATENÇÃO INDIVIDUAL	ORIENTAÇÃO A PACIENTES	I	FARMACOLOGIA	MANUSEIO DE FONTES BIBLIOGRÁFICAS	ÉTICA RESPEITO COMPROMISSO PONTUALIDADE RESPONSABILIDADE OBSERVÂNCIA ÀS NORMAS
	ACOMPANHAMENTO FARMACO TERAPEUTICO A PACIENTES	II	FARMACOTERAPIA ATENÇÃO FARMACÊUTICA	CAPACIDADE DE COMUNICAÇÃO ORAL E ESCRITA ADEQUADA AO PACIENTE.	
AÇÕES COLETIVAS	ESTUDO DO FLUXO DE DISTRIBUIÇÃO DOS PROGRAMAS ESPECIAIS DO SUS	I	PROGRAMAS DO SUS	MANUSEIO DE FONTES BIBLIOGRÁFICAS	COMPROMISSO PONTUALIDADE RESPONSABILIDADE DISCREÇÃO COMPANHERISMO CAPACIDADE DE TRABALHO EM EQUIPE
	ORIENTAÇÕES AOS PACIENTES DE GRUPO ESPECIAL (HIPERTENSOS, DIABÉTICOS...) ATRAVÉS DE REUNIÕES.		FARMACOLOGIA FARMACOTERAPIA ATENÇÃO FARMACÊUTICA	CAPACIDADE DE COMUNICAÇÃO ORAL E ESCRITA ADEQUADA AO PACIENTE.	

PILARES	TAREFAS	NÍVEL COMPLEXIDADE	RECURSOS COGNITIVOS	RECURSOS PSICOMOTORES	RECURSOS AFETIVOS
GESTÃO	AQUISIÇÃO: MODALIDADE DE COMPRAS	I	ADMINISTRAÇÃO LEGISLAÇÃO PORTARIA 344 RESOLUÇÕES ESPECÍFICAS	INFORMÁTICA CÁLCULOS	ÉTICA COMPROMISSO PONTUALIDADE RESPONSABILIDADE OBSERVÂNCIA ÀS NORMAS COMPROMISSO PONTUALIDADE RESPONSABILIDADE DISCREÇÃO COMPANHERISMO CAPACIDADE DE TRABALHO EM EQUIPE
	PLANEJAMENTO: PARAMETROS UTILIZADOS	II			
	INVENTÁRIO	II			
	ELABORAÇÃO / ATUALIZAÇÃO CADASTRO DE FORNECEDORES				
	ELABORAR PEDIDOS DE COMPRA	II			
	RECEBIMENTO DE MEDICAMENTO E/OU MATÉRIAS PRIMAS: FLUXO	II			
	CONFERÊNCIA	I			
	REGISTRO	II			
	ARMAZENAMENTO: NORMAS	I			
	ORGANIZAÇÃO	II			
	DISPENSAÇÃO: SISTEMAS	I			
	ATENDIMENTO	II			
	CONTROLE	III			
	MEDICAMENTOS CONTROLADOS: LEGISLAÇÃO	I			
	REGISTRO	II			
	PARTICIPAÇÃO NAS COMISSÕES: NORMAS/LEGISLAÇÃO	II			
	PARTICIPAR DAS REUNIÕES	II			

PILARES	TAREFAS	NÍVEL COMPLEXIDADE	RECURSOS COGNITIVOS	RECURSOS PSICOMOTORES	RECURSOS AFETIVOS
EDUCAÇÃO A SAÚDE	FARMACOVIGILÂNCIA:	I	ANVISA	INFORMÁTICA	ÉTICA
	SISTEMAS DE NOTIFICAÇÕES				COMPROMISSO PONTUALIDADE RESPONSABILIDADE
	BUSCA/REGISTROS	II	FARMACOLOGIA	CAPACIDADE DE COMUNICAÇÃO ORAL	OBSERVÂNCIA ÀS NORMAS
	USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS		FARMACOTERAPIA		COMPROMISSO PONTUALIDADE RESPONSABILIDADE DISCREÇÃO COMPANHERISMO CAPACIDADE DE TRABALHO EM EQUIPE

As tarefas obedecem a um nível de complexidade e autonomia (I, II e III) ao longo do desenvolvimento do estágio, o que possibilita ao estudo e ao desenvolvimento das capacidades previamente estruturadas de maneira ordenada, facilitando os processos de avaliação do desempenho prescrito.

➤ **SEMANA PADRÃO – 2011/1**

2ª Feira	3ª Feira	4ª Feira	5ª Feira	6ª Feira
Estágio 7:15 às 12:30	Estágio 7:15 às 12:30	Disciplinas 14:00 às 17:35	Estágio 7:15 às 12:30	Estágio 17:00 às 18:00
Disciplinas Estudo 14:00 às 17:35	Disciplinas Estudo 14:00 às 17:35	Ciclo Pedagógico 10:00 às 12:30	Disciplinas Estudo 14:00 às 17:35	Disciplinas Estudo 14:00 às 17:35
		Disciplinas 14:00 às 17:35		

➤ **CENÁRIOS – 2011/1**

• **Farmácia Hospitalar**

- ✓ HOSPITAL MATERNIDADE THEREZINHA DE JESUS - HMTJ
- ✓ HOSPITAL MONTE SINAI - HMS
- ✓ HOSPITAL DE PRONTO SOCORRO - HPS
- ✓ ASCONCER

• **Farmácia de Manipulação**

- ✓ RX
- ✓ NATURA
- ✓ ARCANJO MIGUEL
- ✓ CAVALIERI – Farmácia de Manipulação
- ✓ ARTFARMA
- ✓ LAS CASAS
- ✓ PHARMES

• **Assistência Farmacêutica no SUS**

- ✓ UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE – PSF
- ✓ REGIONAL LESTE
- ✓ MANDADO JUDICIAL
- ✓ DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA DA PREFEITURA MUNICIPAL DE JF
- ✓ PAM MARECHAL

12 - ESTRUTURA DOS ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS EM INDÚSTRIAS E EM ANÁLISES CLÍNICAS

12.1 - OBJETIVOS

➤ **Objetivos gerais**

Em sintonia com a proposta pedagógica do Curso de Farmácia, os objetivos gerais para o estágio do 9º período são os seguintes:

- 1) Inserir o aluno na realidade da indústria de medicamentos, indústria de alimentos e laboratórios clínicos;.

- 2) Preparar o aluno para exercer as habilidades adquiridas durante o curso no desenvolvimento do processo de trabalho na indústria e análises clínicas.

➤ **Objetivos específicos**

- 1) Capacitar o aluno para desenvolver a habilidade de enxergar as diversas etapas de atuação do farmacêutico generalista na indústria e nos laboratórios como um processo complexo, interdependente e indissociável;
- 2) Acompanhar o comando na gestão dos meios de produção e dos recursos disponíveis, levando o estudante perceber a necessidade da postura profissional capaz de resolver situações complexas mediante a problematização.
- 3) Preparar o estudante através do senso crítico e da curiosidade de aprendiz, a exercer a profissão de farmacêutico embasado na responsabilidade, na qualidade, na ética e no humanismo.
- 4) Permitir ao aluno conhecer os processos de gestão na área industrial e laboratorial

12.2 - ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM INDÚSTRIAS

O estágio nas indústrias de medicamentos e de alimentos prevê atividades práticas, sob supervisão docente e de orientadores designados pela indústria, em vários cenários de ensino-aprendizagem. Além das atividades teóricas, com a finalidade de aprimorar e consolidar conhecimentos na assistência farmacêutica, controle de qualidade de matérias-primas, ingredientes, insumos e produtos, legislação de alimentos e medicamentos serão realizadas atividades para desenvolver as boas práticas de produção, bem como o treinamento de pessoal em aspectos relacionados à higiene corporal, assepsia, boas práticas e cuidados básicos de saúde. Todas essas atividades deverão ser propostas pelos estudantes e acatadas pela coordenação do estágio para serem então planejadas. Antes de serem implementadas as atividades de treinamento serão apresentadas ao supervisor na indústria e, caso aprovadas, poderão ser realizadas. Ocorrerão encontros semanais dentro da proposta do ciclo pedagógico.

Considerando o caráter diferenciado das disciplinas de estágio curricular supervisionado na indústria, algumas orientações sobre conhecimentos prévios para o estágio em cada área da indústria estão listadas a seguir. É de responsabilidade do estudante, cumprir estes requisitos e arcar com possíveis dificuldades ao longo da

realização do estágio, caso as orientações não sejam seguidas. Existe a qualquer momento no decorrer do estágio, a possibilidade de apresentar a dificuldade encontrada no ciclo pedagógico, bem como a possibilidade de procurar auxílio no serviço de atendimento ao discente, se necessário.

O estágio em indústria engloba cinco áreas básicas, nas quais o estudante participará de tarefas específicas: I) produção industrial; II) gestão da qualidade; III) controle de qualidade do produto; IV) desenvolvimento de novos produtos e V) gestão industrial e de fornecedores.

As áreas de produção industrial, gestão da qualidade e controle de qualidade do produto são obrigatórias. As atividades propostas têm que ser cumpridas durante as 200 horas de estágio na indústria.

As áreas de desenvolvimento de novos produtos de gestão industrial e de fornecedores são áreas eletivas para o estudante e poderão ser cumpridas dentro das 100 horas de estágio adicional, totalizando assim as 300 horas de estágio na indústria de alimentos. Para isso, o estudante deverá fazer uma solicitação por escrito à empresa que concedeu o estágio. Aprovada a solicitação, por escrito, o estudante deverá entregar o documento ao coordenador para oficializar o processo junto a SAR da FCMS/JF, podendo desta forma dar continuidade ao estágio naquela empresa.

➤ **Áreas do estágio em indústrias:**

• **Produção Industrial**

Processamento industrial de produtos. Planejamento e controle da produção. Controle de processos. Desenvolvimento e/ou modificação de procedimentos operacionais. Consumo energético e consumo de insumos industriais (água, gases, fluidos de refrigeração e térmicos, embalagens e produtos de higienização e limpeza). Armazenagem e distribuição de matérias-primas, produtos e sub-produtos e insumos. Efluentes industriais.

• **Gestão da Qualidade**

Sistemas de Gestão e Gerenciamento da Qualidade Industrial. Boas Práticas de Fabricação (BPF). Controle Integrado de Pragas. Procedimentos Operacionais Padronizados (POP). Procedimentos Padronizados de Higiene Operacional (PPHO). Sistemas de Organização, Utilização, Disciplina, Limpeza e Saúde (5S). Programas de Garantia de Qualidade. Auditorias de Qualidade e Sistemas de Rastreabilidade.

- **Controle de Qualidade**

Sistemas laboratoriais de controle de qualidade de matérias-primas, insumos e ingredientes, embalagens, produtos acabados e de produtos em processo. Procedimentos laboratoriais envolvendo análises físico químicas, microbiológicas e sensoriais. Documentação de procedimentos de controle de qualidade. Procedimentos e planos de amostragem. Análise estatística e interpretação de resultados, algarismos significativos e fontes de erros.

- **Desenvolvimento de Novos Produtos**

Desenvolvimento de um novo produto, substituição de ingrediente, matéria-prima, insumo ou embalagem. Desenvolvimento de processos ou etapa de processo visando à melhoria do processo (redução de custos ou aumento de produtividade) ou a melhoria de qualidade do produto. Reutilização ou reaproveitamento de subprodutos. Legislação, embalagem, rotulagem, vida de prateleira e registro de produto.

- **Gestão Industrial e de Fornecedores**

Gerenciamento de colaboradores e de recursos materiais. Consumo, logística de distribuição e estoque de matérias-primas, ingredientes e insumos industriais. Gerenciamento dos fornecedores de ingredientes, matérias-primas, insumos e embalagens.

➤ **TAREFAS FARMACÊUTICAS A SEREM DESENVOLVIDAS POR ESTAGIÁRIOS SEGUNDO O GRAU DE COMPLEXIDADE E DE AUTONOMIA EM INDÚSTRIAS**

PILARES	TAREFAS	NÍVEL DE COMPLEXIDADE	RECURSOS COGNITIVOS	RECURSOS PSICOMOTORES	RECURSOS AFETIVOS
ÁREA 1: PRODUÇÃO INDUSTRIAL					
Gestão	1) estudos para melhoria de processos visando a melhoria de qualidade, redução de custos e/ou aumento de produtividade.	III	Acompanhamento processo industrial	Observação <i>in situ</i>	Ética
Ação coletiva	2) estudos de procedimentos para redução de desperdícios (de materiais, água, insumos, etc.)	II	Acompanhamento processo industrial	Informática	
Atenção individual	3) análise de re-aproveitamento ou reutilização de insumos, subprodutos e/ou resíduos industriais	II	Interação com a supervisão fábrica	Comunicação oral	Respeito
Atenção individual	4) elaboração e/ou revisão de fluxogramas de processo	II	Acompanhamento processo industrial	Observação <i>in situ</i>	Compromisso
Gestão	5) implantação e/ou melhoria dos sistemas de controle de estoques e logística de distribuição de materiais interna e/ou externamente à fábrica	III	Acompanhamento processo industrial	Informática	Saber ouvir
			Interação com a supervisão fábrica	Cálculo	
				Comunicação Oral	
ÁREA 2: GESTÃO DA QUALIDADE					
Ação coletiva	Qualidade (CQ), Controle Integrado de Pragas (CIP) e Boas Práticas de Fabricação (BPF)	III	Supervisão fábrica	equipe	Ética
Ação coletiva	2) elaboração, revisão e implantação de Procedimentos Operacionais Padronizados (POP); Procedimento Padronizado de Higiene Operacional (PPHO); Garantia de Qualidade (GQ) e Organização, Utilização, Disciplina, Limpeza e Saúde (5S)	III	Acompanhamento processo industrial	Manuseio de fontes bibliográficas	Respeito
			Legislação específica		Compromisso
Gestão	3) treinamento de pessoal para prática da qualidade como rotina operacional	III	Criação de cenários	Comunicação oral adequada	Saber ouvir
Gestão	4) elaboração, revisão e implantação de Auditorias de Qualidade	III	Administração	trabalho em equipe	

➤ **TAREFAS FARMACÊUTICAS A SEREM DESENVOLVIDAS POR ESTAGIÁRIOS SEGUNDO O GRAU DE COMPLEXIDADE E DE AUTONOMIA EM INDÚSTRIA DE ALIMENTOS (cont.)**

PILARES	TAREFAS	NÍVEL DE COMPLEXIDADE	RECURSOS COGNITIVOS	RECURSOS PSICOMOTORES	RECURSOS AFETIVOS
ÁREA 3: CONTROLE DE QUALIDADE					
Atenção individual	1)elaboração ou revisão de procedimentos relativos aos planos de amostragem (frequência e quantidades)	II	Interação com a supervisão fábrica	Informática cálculo	Ética Respeito Compromisso Saber ouvir
Ação coletiva	2)elaboração/revisão de procedimentos de análises laboratoriais (físico-químicas, microbiológicas e sensoriais)	II	Consulta a especialista na área	Consulta bibliográfica Trabalho em equipe	
Atenção individual	3)elaboração ou revisão de procedimentos analíticos laboratoriais, para o preparo de soluções, manuseio de materiais, instrumentação e aparelhagem de laboratório	II			
Gestão	4)interpretação de resultados analíticos	III	Legislação específica	Consulta bibliográfica	
Gestão	5)implantação e/ou melhoria dos procedimentos de registro e comunicação de não conformidades	III	interação com a supervisão fábrica	informática cálculo	

PILARES	TAREFAS	NÍVEL DE COMPLEXIDADE	RECURSOS COGNITIVOS	RECURSOS PSICOMOTORES	RECURSOS AFETIVOS
ATIVIDADES COMUNS ÀS TRÊS ÁREAS					
Gestão	1)treinamento de pessoal para prática da qualidade como rotina operacional	III	Criação de cenários	Comunicação oral adequada	Ética Respeito Compromisso Saber ouvir
Gestão	2)revisão dos sistemas de limpeza e higienização de pessoal e instalações laboratoriais	III	Interação com a supervisão fábrica	Observação <i>in situ</i>	
Gestão	3)implantação e/ou revisão de procedimentos operacionais diversos e/ou rotinas de trabalho	III	Interação com a supervisão fábrica	Observação <i>in situ</i>	

➤ **SEMANA PADRÃO – 2011/1**

• **TURMA A**

2ª Feira	3ª Feira	4ª Feira	5ª Feira	6ª Feira
Estágio 7:15 às 8:55	Estágio 7:15 às 18:00	Ciclo Pedagógico 7:15 às 9:45	Estágio 7:15 às 18:00	Estágio 7:15 às 18:00
TCC II 8:55 às 10:50		Estágio 10:00 às 18:00		
Estágio 10:50 às 18:00				

• **TURMA B**

2ª Feira	3ª Feira	4ª Feira	5ª Feira	6ª Feira
Estágio 7:15 às 8:55	Estágio 7:15 às 18:00	Estágio 7:15 às 12:30	Estágio 7:15 às 18:00	Estágio 7:15 às 18:00
TCC II 8:55 às 10:50		Ciclo Pedagógico 14:00 às 17:00		
Estágio 10:50 às 18:00		Estágio 17:00 às 18:00		

• **TURMA C**

2ª Feira	3ª Feira	4ª Feira	5ª Feira	6ª Feira
Estágio 7:15 às 8:55	Estágio 7:15 às 18:00	Estágio 7:15 às 18:00	Estágio 7:15 às 12:30	Estágio 7:15 às 18:00
TCC II 8:55 às 10:50			Ciclo Pedagógico 13:00 às 15:30	
Estágio 10:50 às 18:00			Estágio 17:00 às 18:00	

• **TURMA D**

2ª Feira	3ª Feira	4ª Feira	5ª Feira	6ª Feira
Estágio 7:15 às 8:55	Estágio 7:15 às 18:00	Estágio 7:15 às 18:00	Estágio 7:15 às 18:00	Estágio 7:15 às 18:00
TCC II 8:55 às 10:50				
Ciclo Pedagógico 10:50 às 13:20				
Estágio 14:00 às 18:00				

➤ **CENÁRIOS – 2011/1**

• **DE MEDICAMENTOS**

- ✓ MEDQUÍMICA
- ✓ DERMACLIN
- ✓ CAVALIERI - Arboreto e Lab. de Análise de Água
- ✓ ORTOFARMA

• **DE ALIMENTOS**

- ✓ EPAMIG - Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais

12.3 ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM ANÁLISES CLÍNICAS

O estágio supervisionado em análises clínicas prevê atividades inerentes ao processo de trabalho desenvolvido pelo laboratório. O aluno participará desde a coleta de amostras biológica até liberação de laudos. Para isto, haverá um rodízio entre os setores do laboratório, orientado pelo supervisor de estágio.

➤ **Objetivos gerais**

1. Inserir o estudante na realidade de laboratórios clínicos, com visão generalista do processo de trabalho.
2. Preparar o estudante para desenvolvimento do processo de trabalho dentro dos laboratórios clínicos, o que o capacitará a exercer a profissão em todos os campos de trabalho relacionados a análises clínicas e toxicológicas.

➤ **Objetivos específicos**

1. Capacitar ao aluno a desenvolver habilidades no que se refere à coleta e manipulação de amostras biológicas dentro das normas de biossegurança, bem como a realização dos exames laboratoriais e interpretação dos mesmos.
2. Aprimorar as habilidades relacionadas à realização de exames laboratoriais, com qualidade e segurança.

3. Capacitar o estudante a se tornar um gestor de qualidade, capaz de resolver questões referentes ao processo de trabalho
4. Proporcionar ao estudante contato direto com o paciente, com o objetivo de desenvolver uma atitude humanista e promover ações interdisciplinares com os demais cursos da área da saúde.
5. Atuar, no seu nível de competência, promovendo a discussão com os profissionais e usuários do sistema de saúde sobre a importância da realização dos exames clínicos laboratoriais, sua periodicidade e principais interferentes que possam contribuir para uma possível alteração do resultado esperado;

➤ **TAREFAS COMUNS DESENVOLVIDAS PELOS ESTUDANTES NO LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS**

PILARES	TAREFAS	NÍVEL COMPLEXIDADE	RECURSOS COGNITIVOS	RECURSOS PSICOMOTORES	RECURSOS AFETIVOS
ATENÇÃO INDIVIDUAL	ORIENTAÇÃO A PACIENTES QUANTO A COLETAS DE AMOSTRAS BIOLÓGICAS	I	NORMAS DE BIOSSEGURANÇA	MANUSEIO DE FONTES BIBLIOGRÁFICAS	ÉTICA RESPEITO COMPROMISSO
	COLETA DE AMOSTRAS BIOLÓGICAS	II		CAPACIDADE DE COMUNICAÇÃO ORAL E ESCRITA ADEQUADA AO PACIENTE	
AÇÕES COLETIVAS	RECEBIMENTO DE AMOSTRAS BIOLÓGICAS E DISTRIBUIÇÃO AO SETORES	I	PROGRAMAS DO SUS: FARMACOLOGIA FARMACOTERAPIA ATENÇÃO FARMACÉUTICA	MANUSEIO DE FONTES BIBLIOGRÁFICAS	ÉTICA RESPEITO COMPROMISSO
	ANÁLISES DE AMOSTRAS BIOLÓGICAS	II		CAPACIDADE DE COMUNICAÇÃO ORAL ADEQUADA AO PACIENTE	
GESTÃO	AQUISIÇÃO: KITS INSUMOS EQUIPAMENTOS	I	ADMINISTRAÇÃO LEGISLAÇÃO RDC 302/2005 RESOLUÇÕES ESPECÍFICAS	INFORMÁTICA CALCULOS COMUNICAÇÃO ORAL	
	PLANEJAMENTO: CUSTOS X TABELA SUS	I			
	CONTROLE DE ESTOQUE	II			
	ELABORAÇÃO / ATUALIZAÇÃO CADASTRO DE FORNECEDORES	II			
	ELABORAR PEDIDOS DE COMPRA	II			
	RECEBIMENTO DE KITS E OU INSUMOS: FLUXO	I			
	CONFERÊNCIA	I			
	REGISTRO	II			
	ALMOXARIFADO	I			
	ORGANIZAÇÃO	II			
PARTICIPAR DAS REUNIÕES	II				
	ANÁLISE DE LAUDOS	III			

➤ **CENÁRIOS 2011/1**

- ✓ HOSPITAL MONTE SINAI
- ✓ HOSPITAL MATERNIDADE THEREZINHA DE JESUS
- ✓ HOSPITAL DE PRONTO SOCORRO
- ✓ ASCONCER
- ✓ LAB. DE ANÁLISES CLÍNICAS CAVALIÉRI

13 - BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

BARTOLO, Alice Teixeira, CUNHA, Bruno Carlos de A. **Assistência farmacêutica: lei 599173 anotada e comentada.** São Paulo: Ed. Atheneu LTDA. 1989

LEGISLAÇÃO ESPECÍFICA, **Agência Nacional de Vigilância Sanitária**, Ministério da Saúde.

CHANLAT, Jean; FRANÇOIS, C. **O indivíduo na organização: dimensões esquecidas.** São Paulo: Atlas. 1993.

LEGISLAÇÃO ESPECÍFICA, *Conselho Federal de Farmácia*

LAZZAROTTO, G. R. et al. **Comunicação & controle social.** Petrópolis: Vozes. 1991.

HARDMAN, JG, GILMAN, AG, LIMBIRD, LG. GOODMAN & GILMAN'S, **As Bases Farmacológicas da Terapêutica**, 11^a ed Rio de Janeiro: McGraw-Hill Interamericana do Brasil, 2006.

RANG, HP, DALE, MM. **Farmacologia.** 5^a ed Rio de Janeiro : Elsevier , 2004

GHYTON, AC & HALL, JE. Tratado de Fisiologia Médica, Ed 10, Guanabara Koogan, **Rio de Janeiro**, 2002. 1014 p.

ALBERTS B, BRAY, D, LEWIS, J. **Biologia Molecular da Célula.** Ed 4, Artmed, São Paulo, 2004

ARAÚJO, J. M. A. **Química de alimentos: teoria e prática.** 4 ed. rev. ampl. Viçosa, ditora UFV, 2008. 596p.

DUTCOSKY, Silvia Deboni. **Análise sensorial de alimentos.** 2^a Edição ISBN 9788572921688. Coleção Exatas, 4. Editora Champagnat, 2007.

FELLOWS, P.J. **Tecnologia do processamento de alimentos: princípios e prática.** – 2^a ed. Artmed, 2006. 602p.



SUPREMA

Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde
de Juiz de Fora

- MORETTO, E. **Introdução à ciência de alimentos** – 2ª ed. Editora UFSC, 295p. 2008.
- RAMALHO, A. **Alimentos e sua ação terapêutica**. Editora: Atheneu. Edição: 2009, 184p.
- PAGANA, K.D.; PAGANA, T.J. – **Manual de Testes Diagnósticos e Laboratoriais**. Editora Guanabara, 1ª edição, 2001.
- HENRY, M.D. – **Diagnósticos Clínicos e Tratamento por Métodos Laboratoriais**. Editora Manole, 19ª edição, 1999.
- WALTERS, J.N.; ESTRIDGE, B.H.; REYNOLDS, A.P. – **Laboratório Clínico – Técnicas Básicas**. Editora ARTMED, 3ª edição, 1998.
- WINTROBE – **Hematologia Clínica**. Editora Manole. 9ª edição
- FERREIRA, A.W.; ÁVILA, S.L.M. – **Diagnóstico Laboratorial das Principais Doenças Infecciosas e Auto-Imunes**. Editora Guanabara, 2ª edição.
- KONEMAN, E.W.; ALLEN, S.D.; DOWELL JR, V.R.; SOMMERS, H.B. – **Diagnóstico Microbiológico**: texto e atlas colorido. Medsi, 6ª edição, 2008.



FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS
E DA SAÚDE DE JUIZ DE FORA

Curso de Farmácia

Avaliação Final do Estudante no Estágio
Instrumento de Avaliação A – Parte 3

Nome do Estudante: _____ Período: _____

Nome do Estágio: _____ Data: __ / __ / __ à __ / __ / __

Critérios de desempenho do estudante (Apto/Inapto)

Habilidades	Apto para o Estágio (tenta realizar na maioria das vezes)
1-	
2-	
3-	
4-	
5-	
6-	
7-	
8-	
9-	
10-	
Atitudes	Apto para o Estágio (tenta realizar na maioria das vezes)
Atitude profissional	Mostra assiduidade, pontualidade e responsabilidade no cumprimento das tarefas; respeita normas institucionais; posiciona-se ética e humanisticamente em sua prática profissional considerando, entre outros, valores de justiça, equidade, diversidade cultural e religiosa.



FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS
E DA SAÚDE DE JUIZ DE FORA

Curso de Farmácia
Avaliação Final do Estudante no Estágio
Instrumento de Avaliação B

Nome do Estudante: _____ Período: _____
Nome do Estágio: _____ Data: __ / __ / __ à __ / __ / __
Nome do Coordenador do Estágio: _____

- Apto
- Inapto
- Adiamento da decisão devido à doença ou emergência pessoais/familiares
- Nota final _____ (0 – 10)

Assinatura do Estudante: _____ Data: __ / __ / __

Comentários do Estudante:

Comentários do Professor:

Coordenador do Estágio: _____ Assinatura: _____



FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS
E DA SAÚDE DE JUIZ DE FORA

Curso de Farmácia
Avaliação do desempenho de Professores do Estágio
Instrumento de Avaliação C

Nome do Estágio: _____ Período: _____ Data: __/__/__ à __/__/__

Este documento faz parte da avaliação do Curso de Farmácia. As informações coletadas serão utilizadas para a avaliação do Estágio e melhoria do processo de ensino-aprendizagem. O campo aberto deve ser preenchido para registro dos incidentes críticos (fatos/pontos relevantes que apontam tanto fortalezas quanto fragilidades) permitindo justificar o conceito emitido e o registro de comentários e sugestões para cada professor/preceptor.

Roteiro / Questões Norteadoras:
Como foi a participação do professor/preceptor no processo de ensino-aprendizagem? (Mostrou entendimento do seu papel e favoreceu a aprendizagem do estudante e melhoria da qualidade).
Como foram as atitudes do professor/preceptor nas relações interpessoais? (Comunicação clara e respeitosa com estudantes, e equipe, responsabilidade no cumprimento das atividades, pontualidade, disponibilidade, assiduidade; facilidade no relacionamento interpessoal entre estudantes e desses com a equipe de saúde; reconhecimento do que não sabe e disposição para corrigir dificuldades; permissão para ser observado em sua prática profissional atuando como modelo para os estudantes).
Como o professor/preceptor realizou a avaliação? (Avaliou de forma individualizada a atuação do estudante, dando retorno sobre as qualidades e aspetos que requerem maior atenção; realizou a avaliação baseada exclusivamente na atuação dos estudantes nas atividades do estágio; discutiu a auto-avaliação do estudante contribuindo para a elaboração da avaliação ao final do estágio; fez e recebeu críticas respeitosamente; fez auto-avaliação; auxiliou e estudante na elaboração do portfólio).

Nome do Professor/Preceptor	Apto	Inapto	Data

